

FRATURAS DO TORNOZELO

As **fraturas do tornozelo** ocorrem por acidentes semelhantes aos que levam ao **entorse do tornozelo** mas também podem ser causadas por acidentes graves como os de motocicleta e quedas de altura. Existe uma grande diferença entre estes dois tipos de acidentes. Nos acidentes graves o inchaço é muito maior e pode haver a formação de bolhas chamadas flictenas, e algumas vezes há ferimentos com sangramento abundante, o que configura uma **fratura exposta**. Tudo isto torna o tratamento mais complexo e os resultados são piores quando comparados com as fraturas causadas por acidentes mais simples do tipo entorse.

A fratura do tornozelo pode ocorrer na parte externa do pé onde está a fíbula, que neste local se chama **maléolo lateral**, na parte interna onde encontramos a tibia, que recebe nome de **maléolo medial** ou em ambos os locais. Algumas vezes encontramos fratura de um lado e **lesão dos ligamentos** do outro. A fratura pode variar de uma sem desvio a uma totalmente desviada com perda do contato entre os fragmentos ósseos. Nestes casos é comum haver uma **luxação do tornozelo**, condição muito grave na qual o pé se desloca totalmente de sua posição normal causando deformidades grosseiras.

O diagnóstico de uma fratura do tornozelo é feito com radiografias. Em alguns casos específicos é necessário realizar uma tomografia computadorizada, mas que não deve ser feita de forma indiscriminada devido à alta carga de radiação recebida pelo paciente.

O tratamento de uma fratura do tornozelo sem desvio é feita com uso de imobilização por algumas semanas, que pode ser com aparelhos gessados ou com botas pré-fabricadas. No entanto, a grande maioria das fraturas do tornozelo têm desvio e precisam ser tratadas com cirurgia. O objetivo da cirurgia é de colocar os fragmentos ósseos na sua posição original reduzindo todas as deformidades, daí o nome redução da fratura, e prendê-los nessa posição para que não mais desviem até que a consolidação ocorra, o que chamamos de fixação da fratura.

A fixação de uma fratura do tornozelo é feita com placas e parafusos, que podem ser feitas em aço ou titânio. Quando há lesão de ligamentos associada estas podem precisar de sutura e mais raramente serem reinseridos com um implante chamado âncora.

Por se tratar de uma articulação, as fraturas que acometem o tornozelo podem levar a complicações, sendo a mais grave a **artrose do tornozelo**. Outras complicações são a falta de consolidação, a consolidação com deformidades e a infecção. Um dos pontos mais importantes no tratamento de uma fratura do tornozelo é conseguir uma redução perfeita para reduzir a ocorrência dessas complicações.

Por: Dr. Marcos Sakaki